



MOÇÃO

“Apoio À Universidade de Évora”

Primeira Subscritora: Ana Maria Silva (CDU)

Considerando que:

- 1.A Universidade de Évora constitui um motor de desenvolvimento económico, cultural e científico da região e do País, que tem que ser fortalecido e não debilitado, com a saída de quadros altamente especializados (cerca de 600), de meios ou de infra-estruturas;
- 2.A Universidade de Évora, actualmente com cerca de 1000 funcionários e 7000 alunos, é uma Instituição essencial para a vida e a economia da cidade, particularmente do seu Centro Histórico, a qual, em grande parte, tem subsistido económica e culturalmente graças à estadia de milhares de Estudantes Universitários;
- 3.Os violentos cortes no orçamento do ano passado que, no caso da Universidade de Évora, foram de 15% e, apesar das garantias dadas a esta Assembleia pela Governadora Civil e a Reitoria da Universidade, traduziram-se num aumento da dívida da Universidade de Évora que, de acordo com afirmações recentes do seu Reitor, rondará os 12 milhões de euros;
- 4.A asfixia financeira do Ensino Superior continua este ano, nomeadamente com o aumento dos encargos financeiros para com a Caixa Geral de Aposentações, que não têm qualquer contrapartida no Orçamento de Estado;
- 5.Apesar de ter aumentado substancialmente o número de novos alunos para o 1º ano e de se terem preenchido, na sua quase totalidade, as vagas de acesso, a situação financeira levou o Sr. Reitor da Universidade a anunciar publicamente ir ser obrigado a ter que suspender alguns cursos e dispensar docentes;
- 6.Note-se que a sub-orçamentação do Ensino Superior é contrariada pelo aumento significativo, em 2007, do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que o tutela. Uma fracção substancial deste acréscimo de financiamento do Governo para a investigação científica, profusamente anunciado em 2007, foi, no entanto, canalizado para projectos internacionais, como o Programa com as Universidades americanas do MIT e da Austin Texas, a que o grosso das Universidades, entre elas a de Évora, foram impedidas de concorrer;
- 7.Este problema orçamental introduz uma grande instabilidade na Universidade, com reflexos na vida da região, dificultando o seu desenvolvimento e o apoio que se pretende crescente às actividades da região;
- 8.A existência de uma Universidade pública, dinâmica e de qualidade é uma condição necessária ao desenvolvimento de Évora e do Alentejo, num época em que a ciência e tecnologia têm um papel cada vez mais relevantes;
- 9.Os Órgãos Autárquicos da região não se podem alhear desta questão.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida no dia 22 de Fevereiro de 2008, decide:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

1. Expressar renovado apoio à Universidade de Évora, aos seus docentes, funcionários e alunos, disponibilizando-se para estudar a melhor forma de intervir no sentido do seu fortalecimento e crescimento;
2. Exigir do Governo um financiamento público que garanta a qualidade científica e a sustentabilidade económica da Universidade de Évora e das suas unidades de ensino e investigação científica.

Évora, 22 de Fevereiro de 2008

[Aprovada por maioria, com 27 votos a favor (13 do PS, 11 da CDU e 3 do PSD), 3 votos contra (PS) e 5 abstenções (do PS)]